

ESTRUTURA NARRATIVA BASEADO EM UMA PERSONAGEM DEFICIENTE VISUAL

Cultura, Educação

Coordenador(a) da atividade: Jocemar CHAGAS

Leila FREIRE

Bianca PRIMOR

Grupo de Teatro Científico (UEPG)

Resumo: A peça 7 Ensaios Depois do Fim do Mundo, de Jocemar Chagas e Talicia Kuhn, aborda questões sociais e ambientais por meio do Teatro do Absurdo. O objetivo consiste em conscientizar o público sobre impactos humanos no ecossistema e promover inclusão, incorporando uma personagem cega que reestrutura a dinâmica dramática. A metodologia envolve ensaios realizados aos sábados na residência de Talícia e às terças no auditório central, com leitura dramática, encenação, exercícios de limitação visual e oficinas, conduzidos por bolsistas e professores. Resultados indicam engajamento significativo, atingindo cerca de 300 a 400 espectadores. A obra promove reflexão, crítica social e sensibilização ambiental.
Palavras-chave: Teatro, Ciência, Conscientização

INTRODUÇÃO

A peça *7 Ensaios Depois do Fim do Mundo*, escrita por Jocemar Chagas e Talicia Kuhn, constitui uma obra teatral contemporânea que propõe uma reflexão crítica sobre os dilemas socioambientais e a condição humana na atualidade. Estruturada em sete atos e sete ensaios, a dramaturgia combina ficção e fatos reais, explorando os impactos das ações humanas sobre o planeta e sobre a existência individual e coletiva. A narrativa é centrada em um personagem com deficiência visual, que, em parceria com a Orientadora e seu Orientando, conduz o

público por uma jornada de análise das crises contemporâneas, promovendo engajamento e conscientização.

Inspirada pela estética do **Teatro do Absurdo**, especialmente a obra *Esperando Godot*, de Samuel Beckett, e influenciada por *Hoje Sou um, Amanhã Outro*, de Jeferson Vicente, a peça também dialoga com os pensamentos do líder indígena Ailton Krenak. As referências de Krenak, como *O Amanhã Não Está à Venda* e *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*, são incorporadas para questionar modelos de desenvolvimento e a alienação social diante da destruição ambiental, incentivando o público a refletir sobre práticas sustentáveis e sobre o papel da humanidade na preservação do planeta.

Cada ato da peça trata de uma grande crise global, permitindo um aprofundamento crítico e simbólico: o **Paradoxo de Fermi** reinterpreta a ausência de vida inteligente no universo como metáfora da alienação humana e da rotina exaustiva; o **Monopólio Global** evidencia a concentração de poder político e econômico e suas consequências para desigualdades; a **Guerra Biológica** discute a ética na ciência; a **Grande Fome** denuncia a vulnerabilidade das populações diante da escassez alimentar; a **Doença Fatal** dialoga com *A Peste*, de Albert Camus, refletindo sobre a finitude e o sentido da vida; a **Pandemia** amplia a discussão sobre crises sanitárias e impactos sociais; e a **Emergência Climática** convoca à urgência de ações sustentáveis.

OBJETIVOS

O principal objetivo da peça consiste em apresentar, de maneira teatral, os ensinamentos da obra ao público, promovendo a reflexão crítica acerca de aspectos sociais e ambientais que contribuem para episódios de degradação ambiental, econômica e populacional. Ademais, busca-se a inclusão de uma personagem cega, cuja presença reconfigura a dinâmica dramática, fortalecendo a diversidade e a representatividade na narrativa, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de interpretação e engajamento do público.



METODOLOGIA

Os ensaios envolveram **leitura dramática, encenação e exercícios de limitação visual**, realizados dentro e fora do horário de extensão. A movimentação e a psique da personagem Orientadora foram construídas considerando seu contexto específico; seus movimentos são padronizados, fixos no centro do espaço cênico, enquanto seu aluno narra a realidade, provocando impacto em sua racionalidade. A preparação durou **um mês**, com ensaios **aos sábados na residência da Orientadora** e **às terças no auditório central**. Para registro e organização, foram criados **grupo de WhatsApp e Drive** com fotos, referências e gestão da equipe de bolsistas e professores. As oficinas de Teatro do Absurdo favoreceram a experimentação dramática, o desenvolvimento da personagem e o engajamento coletivo.

.

RESULTADOS

O elenco da peça em 2024, para todas as apresentações, foi composto pela Orientadora (Bianca Primor), pelo Aluno (Raylan Marinho) e pela Doméstica (Talícia Kuhn). As apresentações ocorreram tanto em eventos internos da universidade quanto em eventos externos, incluindo o XVII Ciência em Cena, em Minas Gerais, e a LII FENATA (Festival Nacional de Teatro).

Na estreia, realizada no auditório central da UEPG, o público presente foi estimado entre 180 e 200 pessoas, totalizando aproximadamente 300 a 350 espectadores ao longo de todas as apresentações, demonstrando significativa receptividade e engajamento com a proposta dramática da obra.

Fotos tiradas na estreia

19 - 09 - 2024

UEPG









CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto cênico *7 Ensaios Depois do Fim do Mundo*, livremente inspirado nas obras de Ailton Krenak, constituiu uma experiência enriquecedora do ponto de vista artístico e pedagógico. A peça proporcionou reflexão crítica e diálogo sobre questões contemporâneas, especialmente a crise ambiental e a relação entre humanidade e natureza.

Os sete ensaios abordaram temas complexos e interligados, permitindo ao elenco, equipe e público pensar além de uma lógica imediatista, inspirando novos olhares e possibilidades em consonância com o pensamento de Krenak.

Destaque-se a construção da personagem principal, cega, cuja interpretação exigiu esforço técnico, sensibilidade à linguagem corporal e comprometimento ético, resultando em significativo aprendizado e ampliação do repertório artístico da atriz.

A obra também apresenta potencial transformador ao conscientizar sobre preservação ambiental e justiça social. O projeto cumpriu seus objetivos artísticos e formativos, deixando impacto nos criadores, intérpretes e espectadores, ao mesmo tempo em que ainda permite aprimoramentos nas cenas, relações cênicas e aspectos técnicos.

APOIO

Agradecimento a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao Grupo de Teatro Científico da UEPG.

proex
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa

ARAUCARIA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



REFERÊNCIAS

BECKETT, Samuel. *Esperando Godot*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

VICENTE, José. *Hoje Sou um, Amanhã Outro*. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2015.

KRENK, Ailton. *O Amanhã Não Está à Venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENK, Ailton. *Ideias para Adiar o Fim do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.